



METÁFORAS: MAPEAR A QUALIDADE DO DOCENTE

Objectivo: Os participantes são estimulados a identificar referências/fases da qualidade do docente através da elaboração de metáforas geográficas identificadas num determinado mapa.

Dimensão do grupo: 6 ou mais participantes

Objectivos da Toolbox: Reflexão sobre diferentes aspectos da QD, Aprendizagem colaborativa

Tipos de qualidades envolvidas: Não especificadas

Tempo previsto: 2 horas

Resumo: O objectivo desta ferramenta é estimular a reflexão sobre a qualidade do docente através da utilização de uma metáfora cartográfica. Os participantes tentam elaborar um mapa como se se tratasse de uma representação metafórica da qualidade do docente, fazendo uso de cidades, montanhas, rios, desertos, faróis, etc.

A ferramenta é criativa, cooperativa e oferece a alternativa de uma reflexão escrita.

Pede-se aos participantes que desenhem um mapa geográfico que represente a qualidade do docente. A partir daí, terão de identificar os aspectos que são mais importantes para cada um no que respeita à qualidade do docente. O passo seguinte será relacionar esses aspectos com os ícones geográficos e cartográficos (como cidades, aldeias, ruínas, rios, canais, *ferries*, ilhas, faróis, montanhas, aeroportos) e colocá-los no sítio mais adequado do mapa.

O resultado da actividade pode ser afixado na parede da sala dos professores.

Recursos:

- Alguns materiais de desenho (folhas de papel grandes, lápis de cor, tinta, etc.)
- Um mapa vazio (ver [exemplo](#) ou www.google.com – “topographic map blank”)
- Ou um material on-line www.worldofexperience.com
- Um ou dois exemplos, para estimular a imaginação.

Metodologia:

Os participantes são convidados a elaborar em conjunto um mapa da terra da qualidade do docente. Esta actividade pode ser motivada pelo facto de dispor de



uma representação gráfica da qualidade do docente, em vez de uma lista de competências abstracta. Porque uma imagem vale mais do que mil palavras!

Podem ser usados exemplos a partir de www.worldofexperience.com ou *The Atlas of Experience* como fontes de inspiração.

O primeiro passo é identificar as qualidades do docente que os grupos querem colocar no mapa. É importante existir um consenso quanto aos aspectos a seleccionar. Nem todos os aspectos têm de ser positivos. Aspectos como a burocracia ou o esgotamento podem ser incluídos. O próximo passo será traduzir os aspectos identificados em termos geográficos e cartográficos como Portefólio para um porto, Esgotamento para um vulcão extinto, Burocracidade, Mar da Criatividade, Corrente do Conhecimento, etc. Neste passo, podem ser adicionadas especificidades aos locais (o nome da escola, do director, etc.).

Também há necessidade de escolher paisagens adequadas (como Ilhas, Rios, Montanhas, Cidades, ...).

No terceiro passo, os nomes devem ser colocados no mapa, de modo a que os aspectos relacionados estejam, de algum modo ligados (por estradas, *ferries*, pontes, etc.), ou localizados perto uns dos outros.

O mapa final pode ser feito com pinturas ou desenhos, ou utilizando um computador (ou mesmo usando a estrutura disponível em www.worldofexperience.com ou copiando um mapa já existente substituindo as antigas por novas indicações).

Reajustamentos:

Desenhar mapas é uma das possibilidades para estimular a reflexão através do uso de metáforas. As metáforas podem ser utilizadas de diferentes formas. Um outro exemplo passa por utilizar metáforas animais: Qual o animal que representa o professor ideal?

As metáforas com animais são utilizadas em muitas culturas para indicar determinadas características humanas (a raposa matreira, o mocho sábio, etc.). Edward Wolfs e Twan Brouwers dão-nos um exemplo do uso de metáforas animais, utilizadas para orientar os alunos durante as aulas:

- Ratos à solta: Os alunos dão uma festa enquanto o gato está fora de casa. O que fazer para que a sua presença seja notada?
- A Tartaruga: Você é tão lento(a) que os alunos adormecem. Como tornar a sua aula mais dinâmica?
- O Veado: não bloqueie quando as coisas ocorrem de maneira diferente do planeado.
- A Mosca irritante: Uma mosca distrai-o e impede que se concentre no seu trabalho. O seu voo precisa de ser estruturado.
- O Camaleão: agradável à vista, adapta-se a qualquer contexto, mas afinal onde está o seu verdadeiro eu?



- O Ouriço-cacheiro: é difícil aproximar-se dele, irrita-se facilmente e fica incomunicável.
- O Pavão: está muito satisfeito consigo próprio e mostra as suas capacidades a todos. Ao mesmo tempo, mantém a distância.
- A Avestruz: Não vê o que não quer ver.
- Etc.

Contexto e Recursos:

A utilização de metáforas cartográficas para ilustrar conceitos abstractos tem uma longa tradição, tal como pode ser visto em 'la Carte du Pays du Tendre' (Map of Tenderness) de 1654.



As metáforas cartográficas são, muitas vezes, utilizadas para ordenar um grande registo de informação (por exemplo, na Internet ou em bases de dados). Dependendo do objectivo que se pretende e da natureza da informação a ser representada pode ser utilizada uma variedade de mapas, por exemplo, os Mapas do Metro, ou Esquemas de decisão, etc.



Mapa do Metro de Paris



Mapa da Networkschool (www.denetworkschool.nl)

Os mapas podem também ser utilizados para representar o desenvolvimento, por exemplo, da carreira de um professor, mostrando uma estrada através de solos férteis, desertos, montanhas áridas e vales verdejantes.

Pode encontrar uma iniciativa bastante interessante em www.worldofexperience.com.



O site *World of Experience* e o livro *Atlas of Experience* (de Louise van Swaij e Jean Klare) oferecem uma variedade de paisagens que tentam mapear conceitos abstractos como o amor, o tempo, a criatividade, o desinteresse, o conhecimento, a maturidade, etc.



Mapa do Amor (www.landscapesoflove.com)



Mapa do Tempo (www.worldofexperience.com)



Estes mapas podem ser uma fonte de inspiração para que componha o seu próprio mapa sobre a qualidade do docente.

O *site* oferece também instrumentos para que possa criar os seus próprios mapas, utilizando cinco tipos de mapas diferentes (um Porto, uma Região Costeira, Lagos, Ilhas ou Rios) e mais de 50 nomes geográficos para lhe serem adicionados. Os mapas podem ser impressos, embora não possam ser copiados a partir do *site*.

Condições:

A construção de um mapa irá demorar algum tempo, e o resultado depende da criatividade dos participantes.

Pontos Fortes e Pontos Fracos

Pontos fortes:

A metáfora cartográfica é útil no modo como difere da reflexão comum e das descrições qualitativas que se baseiam maioritariamente na linguagem. As metáforas utilizam imagens para passar a mensagem. Será fácil alcançar um resultado.

E uma imagem vale mais do que mil palavras.

Estas ferramentas estimulam o desenvolvimento de uma compreensão partilhada sobre a qualidade do docente.

Pontos fracos:

Nem todos os mapas representam a aprendizagem e o estilo de reflexão do mesmo modo.

A ferramenta não estimula, por si só, uma reflexão profunda. A qualidade da reflexão depende da qualidade das discussões.